

MANUAL PARA O INSTITUTO LOCAL



Shepherds Global Classroom existe para equipar o corpo de Cristo ao prover um currículo para líderes cristãos ao redor do mundo. Nosso objetivo é multiplicar programas de treinamento aos indígenas e entregar um currículo de 20 cursos como ferramenta nas mãos de professores espirituais em todos os países do mundo.

Este curso está disponível para download gratuito em <https://www.shepherdsglobal.org/courses>

Autor: Dr. Stephen K. Gibson

Tradução: Carolina Lombardi Morais

Copyright © 2022 Shepherds Global Classroom

Todos os direitos reservados.

Materiais de terceiros estão sob o copyright dos seus respectivos donos e são compartilhados sob diversas licenças.

A não ser que indicado, todas as citações bíblicas são da Nova Versão Internacional (NVI)TM © 1993, 2000. Copyright por International Bible Society. Usado com permissão.

Observação sobre permissão:

Este curso poderá ser impresso e distribuído livremente no formato físico e digital sob as orientações seguintes: (1) O conteúdo do curso não poderá ser alterado de nenhuma forma; (2) Os livros não poderão ser vendidos para obtenção de lucro; (3) Instituições de educação são livres para usar /imprimir este curso, mesmo se cobrarem taxas de inscrição; e (4) O curso não poderá ser traduzido sem a permissão e a supervisão da Shepherds Global Classroom.

Índice

| | |
|--|----|
| Uso Deste Manual Para Treinamento | 5 |
| (1) A Importância do Treinamento no Ministério Local | 7 |
| (2) Introduzindo a Shepherds Global Classroom | 13 |
| (3) Qualificações de Um Professor em Potencial..... | 17 |
| (4) Entendendo Nossos Alunos..... | 21 |
| (5) Métodos Para o Bom Ensino..... | 25 |
| (6) Como Ensinar os Cursos da SGC | 29 |
| (7) Descobrimos Professores | 31 |
| (8) Administrando Um Instituto Shepherd Local..... | 35 |
| Recursos Online da SGC..... | 41 |

Uso Deste Manual Para Treinamento

Este manual é primeiramente um guia de referência para instrutores, administradores e professores locais. Às vezes, os instrutores podem usar este manual como um curso para treinar professores e administradores dos institutos locais. Em outros casos, seções individuais do material podem ser usadas para o treinamento em um tópico particular ou para apresentar a Shepherds Global Classroom (SGC).



Levará aproximadamente seis horas para ensinar todo o material em um evento de capacitação. O instrutor deve pausar frequentemente para discussão.

Os alunos precisarão de Bíblias, materiais escritos e uma cópia deste manual.

Os instrutores devem levar uma variedade de cursos da SGC para que os alunos os examinem. A classe irá precisar de pelo menos três cópias de cada curso para que os alunos possam praticar, ensinando uns aos outros em trios.

Quando os instrutores tiverem ensinado o capítulo 6, os alunos deverão olhar os cursos da SGC. Eles devem observar os diferentes direcionamentos dados no início dos cursos. Os alunos devem discutir as orientações e ter certeza de que entenderam.

Demonstração e prática são essenciais no treinamento. O instrutor pode demonstrar como ensinar ao explicar três lições dos cursos. A demonstração será melhor se cada lição for de um curso diferente. Se mais de um instrutor ou alguns alunos mais avançados estiverem disponíveis, eles podem ensinar lições para demonstrar diferentes estilos.

Depois de observar a demonstração, o aluno deste curso precisará praticar, dando uma aula.

O momento de prática poderia ser organizado desta forma: divida os alunos em grupos de três. Cada aluno do grupo ensinará uma lição aos outros dois em menos de 30 minutos. Cada um dos três alunos praticará e observará os outros em um período de 90 minutos.

A melhor forma de praticar seria em um dia de treinamento adicional preparado para a prática do aluno com o parecer do instrutor e dos outros alunos. Esse dia de prática avançada poderia ser marcado em uma data mais ao final, se necessário. O tempo extra permitiria que os alunos se preparassem.

Capítulo 1

A Importância do Treinamento no Ministério Local

Introdução

A igreja deve ensinar. Jesus disse à igreja para ir por todo o mundo ensinando seus mandamentos (Mateus 28:19). Paulo disse que o pastor deve ser capaz de ensinar (1 Timóteo 3:2). O ensino faz parte do trabalho de discipulado. A igreja ensina pessoas sobre como viver como crentes, viver para a glória de Deus. Esse ensino deve ocorrer em todos os lugares onde há crentes. Igrejas fortes são equipadas com a verdade bíblica e métodos práticos para ensinar seu povo com propósito.

A igreja deve se capacitar.

E as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar outros (2 Timóteo 2:2).

A necessidade de ensino cria a necessidade de treinamento ministerial. Paulo disse a Timóteo para treinar homens que pudessem ensinar outros (2 Timóteo 2:2). Treinamento não é apenas ensinar informações. Treinamento não é apenas ensinar crentes para o seu próprio benefício. Treinamento equipa os crentes para ajudarem outros.

Jesus demonstrou a prioridade do treinamento ministerial. No começo de Seu ministério, Ele escolheu alguns homens, os quais iriam guiar e expandir a igreja. Ele não passou todo o Seu tempo pregando para multidões de pessoas; em vez disso, Ele frequentemente passou tempo treinando doze líderes. Ele ampliou o Seu ministério através daqueles que treinou.

Shepherds Global Classroom provê um programa de treinamento para ser realizado pelos ministérios locais.

Propósitos do Treinamento no Ministério Local

Capacitar Pastores

Pastores devem ser capacitados na doutrina, na interpretação bíblica, na pregação e nos métodos de discipulado. Milhares de igrejas ao redor do mundo são lideradas por pastores com poucos recursos impressos e sem um treinamento significativo. Muitos pastores não são treinados e não se sentem capazes de treinar outros.

A maioria dos pastores em potencial ao redor do mundo não podem ir a um seminário teológico. Não é viável para eles deixar suas famílias, emprego e ministério para ter aulas em algum lugar por vários anos. Eles precisam de treinamento local.

Capacitar Testemunhas

Toda a pessoa que experimentou a graça salvadora de Deus é qualificada para evangelizar. As pessoas podem contar o que Deus fez por elas. Seus testemunhos podem ser convincentes, especialmente para aqueles que as conhecem e veem a mudança em sua vida.

Porém, às vezes, a pessoa não é capaz de explicar os pontos essenciais do evangelho. Se os ouvintes estão em uma condição que parece diferente em relação ao testemunho da pessoa, eles podem não entender como podem experimentar a mesma transformação.

Mesmo uma pessoa que é crente há anos pode se sentir incapaz de evangelizar sua comunidade, porque é incapaz de responder a perguntas sobre o cristianismo. Esse crente conhece a sua própria experiência de conversão, o sentimento na adoração e como é ter comunhão com outros no corpo de Cristo, mas não é capaz de explicá-las.

Às vezes, as pessoas de uma comunidade são de uma religião hostil ao cristianismo. Elas podem aprender a respeitar os seguidores de Cristo que vivem uma boa vida, mas também precisam ouvir explicações sobre a fé cristã.

A pessoa pode se tornar uma testemunha mais eficiente ao aprender os princípios do evangelho e as doutrinas básicas que apoiam o evangelho.

Proteger a Igreja

Pastores são responsáveis por proteger suas igrejas com bons ensinamentos (Tito 1:9-14). Igrejas e religiões incorretas usam ideias para confundir e enganar pessoas. É triste ver que muitos que se converteram, posteriormente foram levados a uma igreja enganadora.

O pastor deve ensinar a doutrina bíblica para as pessoas, para que elas se estabeleçam na fé. O ensino deve ser significativo, sistemático e providenciado em diferentes níveis para alcançar todos os membros da igreja.

Ampliar a Equipe no Ministério

Um time esportivo tem jogadores que ficam no banco e nem sempre jogam. Eles podem ser mais jovens e menos experientes do que os jogadores principais, mas eles estão em treinamento. Alguns deles têm habilidades especiais que são necessárias em certos momentos.

Uma igreja saudável e em crescimento tem um "banco". É um erro pensar que, uma vez que as posições de liderança estão ocupadas, o time está completo. O ministério alcança o seu limite e não continua a crescer, a não ser que existam líderes para começar novas formas de ministério.

Uma igreja saudável deve ter pessoas no “banco” que estão se desenvolvendo e praticando. Isso requer treinamento local. Portanto, treinamento ministerial não é apenas para aqueles que estão em cargos ministeriais.

O trabalho do pastor é fazer com que o treinamento local aconteça. O pastor não será capaz de fazer todo o treinamento, mas ele deve organizar e encorajar. Ele precisa de uma equipe que serve em diversas funções.

E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo. O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo (Efésios 4:11-15).



Deus dá para as pessoas da igreja local os dons e as habilidades necessárias para cumprir a missão da igreja. A igreja deve ter a responsabilidade e o propósito de desenvolver pessoas.

Fortalecer a Igreja Nativa

A igreja nativa é liderada por pessoas locais, ajudada por elas e pertencente aos locais. Não depende de ajuda ou direção estrangeira. Ter força local é importante para a saúde e o crescimento das igrejas.

A igreja nativa se sente em casa na sua cultura. Não é uma igreja estrangeira.

Uma igreja nativa saudável tem muitas vantagens:

1. Ela evangeliza e discipula de forma eficiente em sua cultura.
2. A congregação amadurece e trabalha como corpo de Cristo sem dependência estrangeira.
3. Os líderes se desenvolvem ao seu potencial máximo.
4. Os participantes locais proveem ajuda e responsabilidade ao ministério.

Algumas igrejas nativas não estão saudáveis porque falta estabilidade doutrinária e padrões bíblicos para a vida cristã. Elas falham em influenciar suas comunidades com um testemunho poderoso e consistente. São vulneráveis a líderes que têm talento, mas não

têm caráter. Elas não têm programas de desenvolvimento de liderança e precisam de um programa para treinamento ministerial local.

Algumas vezes, a igreja é implantada por missionários estrangeiros com o objetivo de que, em dado momento, a igreja se seja liderada pelos nativos. Medidas de progresso incluem o aumento de ajuda local e o aumento de responsabilidade dos líderes locais.

Treinamento local é necessário para o desenvolvimento de líderes nativos que ensinem doutrina, apliquem a fé na vida prática e desenvolvem boas formas de ministério e estratégias.

Plantar Igrejas

É triste que muitas igrejas funcionem por anos sem levar o evangelho às outras comunidades. As igrejas devem treinar e enviar equipes de evangelistas para as áreas que não têm igrejas. O objetivo dessas equipes é formar um novo grupo de convertidos que se tornarão uma igreja.

Alguns evangelistas devem ser treinados para ajudar grupos de convertidos a se tornarem igrejas. Eles devem ser capazes de discipular os novos crentes, ensinando como viver a vida cristã. Devem ser capazes de treiná-los para evangelizarem e terem responsabilidades ministeriais.

A maioria das novas igrejas será liderada por um pastor local, não por um pastor que saiu de um lugar para viver na comunidade. A maioria dos pastores com treinamento acadêmico não estão dispostos a pastorear uma igreja nova ou a servir em uma cidade pequena. Nós devemos prover treinamento ministerial ao crente local chamado por Deus para liderar a congregação.

Preparar Missionários

O missionário é uma pessoa enviada pela igreja para um lugar com o propósito de avançar a influência do evangelho. O termo *missionário* é especialmente usado para se referir a uma pessoa que vai para outro país e/ou outra cultura, mas às vezes refere-se a uma pessoa que vai para outra comunidade em seu próprio país.

O evangelho está se espalhando rapidamente em algumas áreas do mundo, principalmente através de missionários que vão para outras regiões em seus próprios países. Os treinamentos aumentariam a sua efetividade e estabilidade doutrinária.

A Janela 10/40 é uma área de 10 graus Sul a 40 graus Norte da linha do Equador, abrangendo o norte da África e o sul da Ásia, incluindo os países China e Índia. A Janela 10/40 inclui 2/3 da população mundial. Mais de 80% das pessoas na Janela 10/40 não foram alcançadas pelo evangelho.

Alguns países do mundo não foram alcançados pelo evangelho em sua maior parte, embora suas cidades grandes tenham tido igrejas por muitos anos. Uma pessoa pode ter servido

na igreja por anos, e ainda não saber como começar um ministério em um lugar novo. Ela sabe apenas como falar a um grupo de crentes em um templo. A igreja deve treinar missionários para irem com a mensagem do evangelho e com o objetivo de formar uma família local de crentes.

Capítulo 2

Introduzindo a Shepherds Global Classroom

A Visão da Shepherds Global Classroom

A visão da SGC é equipar o corpo de Cristo através de um programa de treinamento para o ministério local, disponibilizado em todos os lugares do mundo.

A empresa de transporte Uber transporta 5.5 milhões de passageiros todos os dias. Isso requer uma grande força de trabalho de motoristas com carros. A Uber não comprou milhares de carros, em vez disso, contratou motoristas locais que usariam seus próprios carros para transportar passageiros da Uber. Resolveu-se a questão do trabalho no negócio. Da mesma forma, a SGC faz com que o treinamento esteja disponível em todos os lugares ao equipar professores em potencial que já estão no local. Deus presenteou crentes locais com a habilidade e o desejo de ensinar.

Fundamento Doutrinário

A SGC não é afiliada a nenhuma denominação específica. Nós mantemos as doutrinas históricas trinitárias como expressas nos credos de Atanásio, Niceno e calcedoniano. Nós seguimos a autoridade absoluta da Bíblia. Mantemos as doutrinas evangélicas da graça, fé e da salvação. Creemos que a obra da graça de Deus no crente o leva a um coração santo e a uma vida vitoriosa.

Criação dos Cursos Com Propósito

Professores locais em potencial precisam de um currículo especial que rapidamente os equipará no treinamento ministerial. O currículo da SGC foi especialmente criado.

- Cobre profundamente as doutrinas evangélicas em 20 cursos.
- Desenvolvido por professores qualificados e experientes internacionalmente.
- Utilizável em qualquer cultura.
- Escrito em uma linguagem clara e simples.
- Enfatiza a verdade evangélica sem distintivos denominacionais.
- Prático e relevante na vida e no ministério.
- Adaptável a vários contextos e tipos de grupos.
- Disponível em diversos idiomas.
- Utiliza os dons que Deus dá para as igrejas locais.
- Equipa líderes treinados para estabelecer programas locais.
- Prepara rapidamente os alunos para ensinarem outros.
- Criado para o aprendizado em grupo, mas também é útil no estudo individual.
- Gratuito no formato digital.

- Não requer outros livros didáticos.

Os autores dos cursos têm treinamento acadêmico avançado, experiência no ensino e experiências ministeriais transculturais.

Os cursos SGC contêm o essencial para o programa de um instituto ministerial. Eles são úteis no ensino de diferentes grupos, como uma turma de pastores ou um grupo caseiro de estudo bíblico.

Os cursos são feitos para rapidamente equipar líderes locais para operarem um programa de treinamento local. A pessoa que tem maturidade espiritual, conhecimento bíblico e o dom de ensinar poderá ministrar os cursos sem um treinamento extensivo.



Os cursos foram criados para serem fáceis de ensinar, com perguntas de discussão e tarefas. Há seções para que os alunos também deem aula. A extensão média de cada curso é 160 páginas, divididas entre 7 e 19 lições.

O currículo SGC é uma caixa de ferramentas valiosa para realizar a missão da igreja.

Nota: Será melhor se os alunos já tiverem algum conhecimento bíblico e maturidade espiritual. Os cursos não foram criados para o discipulado de novos convertidos. Recomendamos usar o livro *Lições Cultive o Discipulado* (também disponibilizado pela SGC) para isso.

Estrutura dos Relacionamentos no Ministério

A Shepherds Global Classroom faz parcerias com **organizações missionárias/ministérios nacionais** para disponibilizar o treinamento local. Cada organização ministerial/ministério nacional serve às igrejas locais ao ajudarem-nas a começarem **instituições locais**.

A lista a seguir descreve os papéis e as responsabilidades dos seguintes:

1. Shepherds Global Classroom;
2. Organização missionária/ministério nacional;
3. Instituto local.

Assim, eles cooperam para o treinamento dos ministros cristãos.

O Papel da Shepherds Global Classroom

- Prover um conjunto de 20 cursos para treinamento ministerial.
- Disponibilizar os cursos para *download* no website da SGC.
- Prover um aplicativo SGC com cursos, vídeos e materiais.

- Supervisionar as traduções dos cursos em diversos idiomas.
- Prover um curso para o treinamento de professores e enviar palestrantes aos eventos regionais.
- Oferecer certificados após a conclusão dos cursos.

O Papel da Organização Missionária/Ministério Nacional

- Oferecer para as igrejas a oportunidade de operar institutos locais.
- Promover os materiais da SGC e treinar professores para os institutos locais.
- Oferecer eventos de treinamento regionais em parceria com a SGC.
- Organizar a impressão e distribuição dos cursos.
- Recomendar o website e aplicativo SGC e seus materiais de treinamento.
- Entrar em contato com os professores regularmente para oferecer consultoria e novos materiais.
- Verificar a conclusão dos cursos para a obtenção de certificados.

O Papel do Instituto Local

- Providenciar um espaço para as aulas.
- Selecionar professores locais e ajudá-los, se necessário.
- Recrutar e matricular os alunos.
- Pagar pelos custos dos materiais impressos.
- Fazer o cronograma e conduzir as aulas.

O capítulo 8 dá mais detalhes sobre o relacionamento entre a organização missionária/ministério nacional e o instituto local.

Capítulo 3

Qualificações de Um Professor em Potencial

Um Ministério Especial

Professores são pessoas especiais. O Apóstolo Tiago nos alerta que nem todos devem ser professores, pois eles têm uma responsabilidade especial diante de Deus e serão condenados se não forem fiéis (Tiago 3:1).

O Apóstolo Paulo alertou que uma pessoa poderia vir a se orgulhar no conhecimento e desprezar os outros (1 Coríntios 8:1). Ele disse que o amor nos motiva a encorajar outros em vez de exaltar a nós mesmos. Pessoas com conhecimento devem considerar isso como uma ferramenta para ajudar os outros, e não como algo que os torna superiores. Se estão buscando honra através do conhecimento, estão motivados de forma errada e farão algo mau.

Esses alertas são importantes para as pessoas que querem ensinar ou servir em qualquer posição ministerial, porque elas devem estar motivadas a estudar com o intuito de servir com o seu conhecimento.

Verdade Transformadora

O estudo bíblico requer uma atitude especial do aluno. Pode-se estudar ciência ou matemática sem ver qualquer aplicação no seu próprio caráter. Estudantes podem não ser transformados pelo conhecimento obtido. A verdade bíblica é diferente. Estudantes da Bíblia sentem o seu caráter ser desafiado enquanto estudam. Eles devem humildemente permitir que o Espírito Santo mude o seu caráter para que seja compatível com a verdade que estão aprendendo. A verdade bíblica é transformadora.

Qualificações de um Professor SGC

Além das características descritas neste capítulo, o aluno no curso de treinamento para professores deve ser um membro participante de uma igreja local e deve ter uma recomendação do seu pastor.

O professor da SGC deve ser maduro espiritualmente, habilidoso no ensino e deve ter conhecimento bíblico.

Requisitos acadêmicos: o professor deve ser capaz de ler, entender e explicar bem o material do curso. Embora uma graduação acadêmica possa equipar um professor com métodos de instrução e conhecimento mais profundo, a visão da SGC é desenvolver professores que possam transferir o mesmo treinamento para outros. Por essa razão, não dependemos de encontrar professores com graduação acadêmica. Dependemos da

fidelidade de Deus para dar dons espirituais aos professores em potencial em todos os lugares. Esperamos encontrar e equipar pessoas que são dotadas de habilidade de ensino.

A lista abaixo inclui outras características que também são importantes. O professor pode não ser excelente em todas as qualidades, mas deve tentar evoluir em todas elas. Na falta de qualquer uma delas, o professor será menos eficiente.

- 1. Maduro espiritualmente.** O professor deve ser um bom exemplo de qualidades espirituais. Se a vida cristã e as atitudes do professor não são sempre consistentes, não serão bons exemplos para os alunos.
- 2. Disponível.** Se a agenda da pessoa já está muito cheia e não é bem gerida, ela não estará disponível para um ministério de ensino regular. Os professores devem estar dispostos a fazer do ensino a sua prioridade. Algumas pessoas talentosas não devem estar nesse ministério, pois outras atividades as impedirão.
- 3. Confiável.** Os professores precisam ser pessoas que cumprem com seus compromissos. Devem ser pontuais e capazes de seguir um cronograma. Os membros da classe se frustrarão se os professores faltarem a aula ou se atrasarem.
- 4. Confiante.** Os professores acreditam que são capazes de aprender como liderar um grupo. Eles podem precisar de prática supervisionada para construir sua confiança.
- 5. Apto para resolver conflitos.** Os professores precisam ser capazes de manter a atitude correta quando pessoas discordam e causam problemas. Eles precisam ser capazes de ajudar a resolver conflitos entre as pessoas.
- 6. Apto para ensinar.** Os alunos entendem as explicações do professor? O professor não deve confundir as pessoas.
- 7. Faminto pela Palavra de Deus.** Os professores devem ter prazer na Palavra de Deus para que possam convidar outros a desfrutarem disso também. Eles devem dar importância à Bíblia no seu próprio relacionamento com Deus.
- 8. Dependente de Deus.** Os professores devem perceber que os resultados espirituais apenas podem acontecer através do Espírito Santo. Eles devem estar prontos para cooperar com o Ele. Devem depender da unção de Deus. Não devem confiar que o sucesso de suas explicações se dará apenas por causa de suas habilidades.
- 9. Pronto para servir.** Os professores não devem ser pessoas que querem ser servidas. Eles não devem buscar um ministério com o propósito de exibir seus talentos. Devem ser sensíveis às necessidades e prontos para ajudar.
- 10. Estar debaixo da autoridade espiritual.** Os professores devem ser espiritualmente responsáveis diante de outros indivíduos. Eles devem seguir o direcionamento de líderes espirituais.

- 11. Fiel à igreja.** Os professores devem ser membros comprometidos de uma igreja local. O seu ensino deve fazer com que as pessoas apreciem a igreja e se tornem mais comprometidas com ela.
- 12. Zeloso para ter sucesso.** Se os professores têm zelo para obter sucesso, eles não irão desistir rapidamente. Irão se adaptar às circunstâncias. Eles buscarão informações que o ajudem a serem mais efetivos. Tomarão iniciativa quando existirem problemas e oportunidades. Eles terão energia e entusiasmo.
- 13. Ter uma doutrina correta.** Todo professor deverá ter uma boa base de doutrina bíblica e evangélica.
- 14. Experiente no ministério.** Os professores devem ser pessoas que tem sido fiéis no ministério da igreja há algum tempo.

Capítulo 4

Entendendo Nossos Alunos

Qualificações de Questões Religiosas

Uma vez que o programa da SGC tem como propósito o treinamento ministerial, o aluno deverá ser um cristão com bom testemunho e um estilo de vida que honra a Deus. Um incrédulo não entenderá nem aproveitará grande parte do conteúdo dos cursos.

O aluno deve crer nos aspectos históricos essenciais da fé cristã, incluindo a doutrina evangélica. O programa é feito para servir o corpo de Cristo em todos os lugares. Portanto, crenças denominacionais específicas não são exigidas.

O aluno deve ser membro de uma igreja, onde participa na adoração e na comunhão. Os alunos que não estiverem dispostos a se comprometerem com a igreja não são bons candidatos para o treinamento ministerial. O ideal é que eles façam parte de uma igreja que irá permitir que pratiquem o que estão aprendendo. Algumas tarefas envolvem a participação de outros crentes.

Nível Acadêmico Exigido

O instituto local deve ser preparado para servir alunos que podem ler e escrever bem. Não é necessário que eles tenham formação acadêmica, mas devem saber ler e escrever para entender os cursos e completar as tarefas. O instituto deve oferecer um certificado aos alunos aptos a estudar nesse nível.

Outros níveis de curso podem ser oferecidos aos alunos que querem aprender, mas não são capazes de fazer as tarefas. Por exemplo, os professores podem ensinar nas congregações ou grupos caseiros de estudo bíblico para ajudar aqueles que não leem bem e não podem fazer as tarefas.

Compreendendo Nossos Alunos

Os alunos que se matriculam nas instituições locais parceiras da SGC são diferentes dos alunos de outros tipos de instituições. Eles não são como crianças na escola. Eles são diferentes dos alunos de universidades e muitos outros seminários bíblicos. Os professores devem adaptar seus estilos de ensino para esta forma de aula. A habilidade intelectual de alguns será menor que a habilidade de um universitário. Os professores devem ajustar as suas expectativas. Eles devem



explicar como os alunos farão as tarefas. Devem reprimir a preguiça e o descuido, mas suas críticas aos trabalhos dos alunos devem ser úteis e encorajadoras, nunca desrespeitosas.

Lembre-se, se Deus chamou indivíduos para o ministério, Deus dará a eles as habilidades necessárias. Os alunos já poderão demonstrar a unção e a bênção de Deus em seus ministérios. É nossa responsabilidade ajudá-los a se desenvolverem. Seria errado desencorajá-los.

Haverá uma ampla faixa de idade na maioria dos grupos de alunos da SGC. Alguns poderão ter saído recentemente da escola. Outros terão a idade de seus avós. Talvez, alguns são pastores há muitos anos. Às vezes, o aluno será mais velho que o professor.

Um aluno de vinte e um anos que recém saiu da escola pode ter mais habilidades acadêmicas do que um pastor de sessenta anos. Porém, deve-se mostrar respeito a cada um. Não devemos prestigiar a habilidade acadêmica de uma forma que desrespeita a maturidade e a experiência. Enquanto nós enfatizamos requisitos acadêmicos, devemos evitar constranger os alunos que não têm prática nesse tipo de trabalho.

Características de Alunos Adultos

Alunos adultos podem ser casados e ter filhos. Podem ter trabalhado em alguma ocupação ou ministério. Eles já tiveram uma variedade de experiências de vida. Quando adultos escolhem se tornarem alunos novamente, estão se comprometendo com alguns objetivos pessoais.

A forma de ensino do professor e a aula devem ser preparadas para ajudar nas necessidades do aluno adulto.

- 1. Alunos adultos querem um treinamento que os ajude imediatamente.** Eles precisam discutir como irão praticar o que estão aprendendo. A aula deve ter um momento em que os alunos descrevem como esperam aplicar o conhecimento. O professor não deve passar todo o tempo da aula apresentando o material sem interagir com os alunos.
- 2. Alunos adultos querem respeito.** Eles já têm responsabilidades da vida adulta e não querem ser tratados como criança. Os professores devem ter a atitude de aprendizes que demonstra abertura para ideias. Eles devem mostrar respeito pela experiência e pelas percepções dos seus alunos.
- 3. Alunos adultos querem fazer escolhas enquanto estudam.** Suas experiências e objetivos tornam atrativas algumas formas de estudos e são relevantes para eles. Eles precisam de liberdade para seguir seus interesses e desenvolverem seus próprios métodos de estudo.
- 4. Alunos adultos querem praticar na aula.** O professor deve pedir aos alunos para que façam apresentações, expliquem partes do material e ajudem a responder perguntas. Algumas vezes, os alunos poderão contar histórias de suas experiências. Embora os professores devam evitar perder tempo, também devem perceber que uma história pode ser a forma pela qual o aluno aplica o que aprendeu.

- 5. Alunos adultos desenvolvem relacionamentos com os outros alunos.** Eles aprendem a partir do parecer dos outros. Eles dão e recebem respeito. Alunos adultos se lembrarão e valorizarão essa interação pelo resto da vida. Ocasionalmente, a classe poderá precisar ser dividida em pequenos grupos para discussões.
- 6. Alunos adultos querem chegar às suas próprias conclusões.** Eles esperam que uma diversidade de opiniões seja tolerada.
- 7. Alunos adultos querem gostar do professor e respeitá-lo.** Eles não esperam que a posição de professor o distancie do aluno, assim como acontece na relação entre aluno e professor em uma universidade. Eles valorizam a atenção pessoal do professor. Eles querem ser capazes de admirar não apenas o conhecimento, mas a vida comprometida e o caráter do professor.

Avaliação dos Alunos

O professor deve ter um momento na aula para falar sobre bons hábitos de estudo, e também individualmente com os alunos. Eles devem aprender como ser disciplinado e como organizar diariamente um tempo de estudo.

O professor deve manter cuidadosamente um registro de tarefas e comparecimento. No fim do curso, o registro será a base para as notas. Durante o curso, quando o aluno não estiver progredindo, o professor deverá falar com ele e dizer como evoluir.

É importante que o professor garanta que o aluno entenda como fazer a tarefa. Aquelas que estiverem malfeitas devem ser devolvidas ao aluno para melhorias, mas o professor deve garantir que o aluno entenda como melhorar o trabalho.

Se o aluno não estiver comparecendo ou as tarefas do aluno estão ruins, o professor deve conversar sobre a necessidade de melhorar. O aluno não deve ser surpreendido por suas notas no final do curso.

Capítulo 5

Métodos Para o Bom Ensino

Definindo o Estilo da Aula

Há entusiasmo e expectativa no começo de um programa de treinamento. Os alunos não sabem o que esperar exatamente, mas esperam ser ajudados pelo grupo.

A primeira aula poderá ser diferente das próximas, porque terá as introduções e as explicações necessárias sobre as aulas. Porém, a primeira aula definirá o estilo dos próximos encontros. Por exemplo, se uma pessoa não falar na primeira aula, é esperado que ela não fale no futuro. Se alguém domina a discussão, o grupo irá esperar que as discussões futuras sejam dominadas pela mesma pessoa. Se a aula for desorganizada, irão esperar a mesma coisa no futuro. Se a aula tiver pouca participação dos alunos, eles irão esperar esse mesmo padrão.

Alguns alunos irão desistir depois de alguns encontros, uma vez que a aula não é o que esperavam. A aula não pode ser preparada para agradar a todos, mas deve ser preparada para satisfazer os alunos que desejam aprender. É importante conduzir a aula apropriadamente para que os alunos que estão buscando as coisas certas não se frustrem.

Visando Resultados

O resultado principal do nosso treinamento deve ser ministérios eficazes e vidas cristãs consistentes. Pastores, professores, evangelistas e missionários eficazes é o resultado que queremos no nosso programa.

Os professores devem buscar resultados perceptíveis e imediatos para saber se as suas aulas são eficazes. Eles precisam saber se as aulas são eficientes sem esperar ver se os alunos estão tendo sucesso no ministério.

O primeiro resultado que o professor deve ter é uma boa atenção da turma. Os professores devem manter a ordem para que os estudantes possam prestar atenção. Os professores não podem apenas culpar os alunos pela falta de atenção. Eles devem fazer com que as aulas sejam interessantes.

Existem outros sinais de que uma aula está tendo sucesso. Eles incluem a participação dos alunos nas discussões, os alunos fazem boas perguntas, bom índice de comparecimento, realização das tarefas e entusiasmo dos alunos em relação ao que estão aprendendo. Se os professores não estão vendo esses sinais, devem encontrar maneiras de aprimorar o estilo de suas aulas.

Outras Orientações Para o Bom Ensino

- 1. Valorize o tempo.** Comece e termine os encontros pontualmente. Não espere que todos cheguem. Se você começar atrasado estará desperdiçando o tempo daqueles que chegaram no horário. Quando você termina tarde irá interferir nas outras obrigações dos estudantes. Em algumas culturas, cuidado com o horário não é fácil, mas as pessoas nessas culturas sabem como manter o cronograma no emprego ou em uma viagem. Elas devem dar a mesma importância às aulas.



- 2. Coloque os alunos para se sentarem em um semicírculo.** Visto que o diálogo é importante, as cadeiras devem estar organizadas de uma forma que os alunos possam ver uns aos outros.
- 3. Escute bem quando os alunos falarem.** Sinais de boa atenção são o contato visual, uma expressão facial concentrada, ignorar distrações e reagir ao humor e às outras emoções de quem está falando.
- 4. Garanta que nenhum aluno fique sempre em silêncio.** Direcione uma pergunta ao aluno que não fala muito: ("O que você pensa sobre isso, Charles?").
- 5. Faça perguntas que os alunos possam responder para terem confiança.** Se alguém der uma resposta errada, tente afirmar algo bom na resposta antes de criticá-la.
- 6. Tente afirmar todos os comentários de alguma forma antes de criticar.** Os alunos ganharão confiança se a participação deles for afirmada.
- 7. Não deixe um aluno falar muito e responder todas as perguntas.** Você pode direcionar as perguntas para alunos específicos, ou pode perguntar: "O que os outros pensam?". Em uma discussão, você pode dizer: "Vamos ouvir aqueles que ainda não falaram sobre isso".

Se membros específicos ainda falam muito, os líderes podem falar com eles fora da aula. O líder pode dizer algo como isto: "Charles, você pensa rápido e é capaz de responder rapidamente nas discussões, mas estou preocupado que alguns dos outros não conseguirão participar se respondermos tudo rapidamente. Você pode me ajudar a envolvê-los?".

- 8. Não deixe que dois ou três alunos continuem a discussão enquanto ignoram o grupo.** Se alguém deseja continuar a discussão sobre um assunto por mais tempo, fale para a pessoa que a discussão terá que terminar depois.
- 9. Não permita que alguém interrompa os outros.** Levante a mão, assertivamente pare aquele que está interrompendo e permita que o primeiro a falar continue. Do contrário, a discussão sempre será dominada pelos membros menos educados. Pessoas que são menos assertivas se sentirão frustradas ao não conseguirem terminar suas frases.
- 10. Ouça as reclamações.** Uma reclamação pode mostrar um problema que pode ser corrigido. Não ignore os sinais de insatisfação. Se alguém está insatisfeito com as aulas, talvez ele não tenha entendido o propósito, ou tenha uma reclamação válida.
- 11. Corrija o aluno inconveniente.** Se alunos específicos persistem em agir de forma hostil, inconveniente, crítica ou sem interesse, eles podem não aceitar o propósito da aula. A aula pode não ser o que eles esperam. Fale com eles no privado para ajudá-los a verem o propósito da aula.
- 12. Não finja saber a resposta se você não souber.** O professor não precisa saber tudo. Não há problema em dizer aos alunos que você irá procurar a resposta.
- 13. Não permita que as discussões se tornem subversivas.** Não deixe que o grupo se torne um fórum para criticar a igreja local e os líderes. Muitos pastores se preocupam quando seus membros começam um curso.
- 14. Conheça seus alunos.** Você poderá ensinar de forma mais eficaz se conhecer a situação familiar deles, a experiência ministerial, a formação acadêmica, posição ministerial atual e os objetivos para o futuro. Tente saber essas coisas em conversas privadas.

Outras orientações para o bom ensino e características dos alunos adultos são dadas no capítulo 6.

Capítulo 6

Como Ensinar os Cursos da SGC

A Sala de Aula

O professor deve organizar a sala com antecedência, se possível. Os alunos devem se sentar de uma forma que os permita ver uns aos outros. O professor deve garantir que o espaço seja livre de atividades e barulhos que sejam distrações durante o horário da aula. O professor deve tentar garantir que haja cadeiras confortáveis, uma temperatura confortável e boa iluminação. Uma área de estudos externa pode ser boa, se não houver muitas distrações.

A sala de aula deve ter um quadro grande para escrever e desenhar.

O Primeiro Dia de Aula

Os professores devem se apresentar, compartilhar sobre suas famílias, experiências ministeriais, ministério atual e formação acadêmica. Devem evitar listar conquistas para tentar mostrar um alto *status*. Devem se lembrar que o propósito de compartilhar essas informações é construir um relacionamento com os alunos.

Os alunos devem se apresentar brevemente. O professor pode interagir de forma breve com cada um, fazendo uma ou duas perguntas para mostrar interesse e construir conexões.

Depois das introduções pode haver um tempo de oração. Ore para que Deus use as aulas para satisfazer as necessidades dos alunos. O professor deve demonstrar dependência em Deus para fazer um ensino útil e transformador de vidas. As aulas seguintes devem começar com oração e poderiam incluir um compartilhamento breve de pedidos de oração.

O professor deve dizer aos alunos quais materiais devem trazer, incluindo Bíblias, o livro do curso e materiais para escrever. Deve enfatizar que os alunos devem tomar notas para benefício futuro deles mesmos, não para os testes. (Todo o material dos testes está no livro.)

Depois das apresentações, a aula no primeiro dia deve ser no formato que as aulas terão no futuro para que os alunos saibam o que esperar.

Formato da Lição

Os cursos da SGC não são livros simplesmente; eles são cursos planejados para o ensino. Cada curso tem orientações para o professor logo no começo. Os cursos são parecidos, mas não exatamente iguais no seu formato.

As lições de alguns cursos começam com os objetivos da lição. Não é necessário que o professor leia-os para a turma.

Muitas lições começam com um questionamento, ou uma história, ou outra técnica que gere interesse e faça o aluno sentir que o assunto é importante.

O professor pode ler página por página ao longo da lição, explicando os parágrafos do material. Eles devem se preparar com antecedência, garantindo que entendam o material e sublinhando frases-chave para ajudá-los a explicar cada parágrafo.

Perguntas para discussão estão ao longo do texto. Às vezes, uma pergunta introduzirá o conteúdo posterior. Em outros momentos, o questionamento será sobre o que os alunos acabaram de estudar. As perguntas não pedem uma resposta de "sim" ou "não", mas pedem justificativas. O professor deve deixar que diversos alunos respondam. Não é necessário que a discussão chegue à uma conclusão definida sempre, especialmente quando a pergunta está introduzindo um conteúdo.

O professor precisará inserir suas próprias perguntas. Ele deve fazer perguntas aos alunos em qualquer momento que ele perceber que estava falando por vários minutos sem a interação deles.

Sempre é um desafio fazer com que as discussões não desperdicem tempo. Porém, a maioria das pessoas não aprende bem sem esse diálogo. Os alunos precisam de um tempo para pensar e ouvir os outros falarem sobre como os conceitos se aplicam nas suas culturas e nas situações da igreja.

A maioria das lições termina com tarefas. O professor deve explicá-las. Se uma aula inclui diversas lições, o professor deve garantir que os alunos compreendam todas as tarefas que serão entregues na próxima aula.

Aulas Seguintes

As tarefas serão entregues nas aulas seguintes a primeira. O professor deverá coletá-las no início da aula. Algumas apresentações dos alunos podem ser feitas no início e as outras em outro momento para prover um pouco de variedade no dia.

Quando há um teste ou algo a ser escrito de memória, é importante garantir que os alunos estejam sentados, e assim, podem facilmente evitar ver o que os outros alunos estão escrevendo.

Além das apresentações atribuídas aos alunos, o professor deve pedir frequentemente que apresentem o conteúdo de uma seção do curso. Isso deve ser organizado com antecedência para que o aluno possa se preparar.



Capítulo 7

Descobrendo Professores

Três Formas de Utilizar Este Capítulo

- 1. O instrutor pode usar os métodos deste capítulo para desenvolver professores locais.** Se a igreja local não tem alguém que se sinta apto para ensinar, o instrutor não poderá começar um programa local que imediatamente opere de forma independente. O instrutor deverá descobrir e desenvolver potenciais professores. Este capítulo fala ao instrutor como prepará-los.
- 2. O instrutor equipa os professores locais para usarem esse método com seus alunos.** Se os professores locais do novo lugar já são capazes de ensinar, o instrutor não precisa usar os exercícios deste capítulo. Ele deve ensinar o método aos professores locais para que possam usar os exercícios no desenvolvimento dos alunos.
- 3. O professor local desenvolve os alunos.** Todo professor deve tentar desenvolver as habilidades ministeriais dos alunos. Os métodos descritos neste capítulo serão úteis para ajudar os alunos a começarem a falar para grupos.

A Necessidade de Descobrir Professores

Às vezes, quando representantes da SGC visitam igrejas, encontram pessoas que estão prontas para começar a ensinar os cursos imediatamente. Normalmente, esses professores em potencial são pessoas com treinamento acadêmico e experiência no ensino. Ao olharem os cursos percebem que são fáceis de ensinar. As orientações estão colocadas no início de cada curso e perguntas para discussão são providenciadas. Os cursos não são apenas livros; podem ser ensinados na forma em que estão.

Os cursos são criados para que pessoas com habilidade de leitura, conhecimento bíblico e habilidade de ensino possam rapidamente aprender a usá-los. No entanto, às vezes, pessoas que não tiveram muito treinamento acadêmico sentem que não estão aptas para ensinar. Pensam que apenas alguém com bastante treinamento poderá ensinar.

Deus deu a habilidade de ensino para muitas pessoas que não tiveram oportunidade de estudar em uma universidade. Uma vez que professores são necessários para a igreja, podemos confiar que Deus normalmente provê pessoas com habilidade de ensino onde quer que a igreja exista (Efésios 4:11-12).

Muitos não percebem que já desenvolveram a habilidade de ensino em sua vida cotidiana. Eles explicam coisas em casa e no trabalho. Ajudam as pessoas a resolverem problemas. Eles têm uma reputação de serem capazes de explicar coisas. Quando eram estudantes na

escola, eram habilidosos na leitura, na compreensão e em dar explicações. Eles não sabem que já possuem a habilidade para ensinar.

O instrutor deve ajudá-los a descobrirem suas habilidades através de experiências supervisionadas. Através delas, a pessoa ganhará confiança para falar a grupos.

Maneiras de Criar Experiências de Fala em Público

- 1. Dê tarefas de apresentação sobre tópicos fáceis.** A fala pode ser de apenas alguns minutos. Se os alunos parecerem nervosos em ficar na frente do grupo para falar, podem fazer suas primeiras falas sentados em suas cadeiras.

Exemplos de tarefas fáceis:

- Conte sobre um desafio na infância.
 - Conte sobre um parente que foi importante para você.
 - Faça algumas perguntas a outro aluno e depois apresente-o para o grupo.
 - Qual é um lugar que você gostaria de visitar? Por quê?
 - Conte sobre um de seus versículos favoritos da Escritura.
 - Conte sobre um dia comum no seu local de trabalho.
 - O que você lembra de um sermão que ouviu recentemente?
- 2. Direcione uma pergunta para alguém na aula.** A pergunta deve exigir alguma justificativa, não apenas uma resposta curta. A pergunta deve ser de uma forma que a pessoa será capaz de responder, e assim, ela se tornará mais confiante e não ficará envergonhada.
 - 3. Peça aos alunos que expliquem suas tarefas escritas ao grupo.** Os cursos pedem várias tarefas escritas. Mesmo se o instrutor estiver apenas em um dia, pode ser dado tempo aos alunos para fazerem uma das tarefas e apresentá-la.
 - 4. Divida-os em grupos de três para a prática de ensino.** Peça que cada um ensine uma pequena seção ao grupo. A audiência fica menor e permite que diversos alunos pratiquem ao mesmo tempo.
 - 5. Peça ao aluno para explicar uma seção do material da lição.** Diversas seções nos cursos têm apenas poucos parágrafos que explicam um conceito. Peça com antecedência ao aluno para se preparar para explicar uma seção em poucos minutos.
 - 6. Peça a um aluno avançado para ensinar uma lição de um dos cursos.** A combinação mais fácil seria que o aluno ensinasse uma lição que já ouviu alguém ensinar. O aluno demonstra um nível mais alto de habilidade quando prepara e ensina uma lição que ninguém ensinou. O instrutor pode pensar que ele deve ensinar o máximo que puder, e a turma pode preferir ouvir o instrutor, mas o objetivo é equipar outros para ensinar.

7. Use o método “conversa à mesa”. Os alunos se sentam ao redor da mesa com os livros. O professor não está à mesa. Vários alunos se intercalam para falar sobre algo que está na lição. Uma pessoa é escolhida para liderar e manter a continuação da discussão, pedindo que os alunos façam observações. O líder não é o professor. O grupo descobrirá que eles podem se desempenhar e aprender através do diálogo sem o professor. Esse método permite que grupos de estudos sejam formados em lugares onde não há alguém se se sinta qualificado para ensinar.

Conclusão

A visão da SGC é criar um ministério de treinamento local em todos os lugares. O treinamento pode acontecer em todos os lugares através de pessoas a quem Deus concede habilidade e entendimento bíblico. Os professores devem se lembrar que o seu propósito não é apenas dar conhecimento, mas equipar alunos para explicar a verdade para outros.

Capítulo 8

Administrando Um Instituto Shepherd Local

Introdução

Os cursos da SGC são utilizados em programas de diferentes tipos. Algumas escolas de ensino médio (também chamadas de escolas secundárias) usam alguns cursos. Algumas igrejas utilizam os cursos na escola bíblica dominical. Grupos caseiros de estudo bíblico escolhem cursos para estudar. Os pastores selecionam materiais dos cursos para usar nas pregações e ensinamentos.

As orientações neste capítulo se aplicam à administração do instituto local que utiliza os 20 SGC cursos para um programa completo de estudo.

Nível Acadêmico

O conjunto completo de cursos SGC inclui o conteúdo mais importante do currículo de um seminário bíblico. É escrito com o propósito de não ter um vocabulário difícil.

O aluno deve ser capaz de ler e escrever bem para estudar os cursos na forma que foram criados.

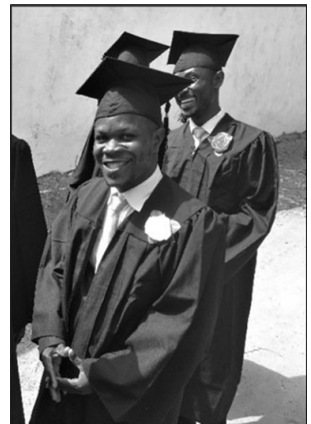
Os cursos não foram feitos para discipular novos convertidos, embora muito do material seja útil para esse propósito.

As melhores práticas para o grupo são que cada aluno:

1. Tenha uma cópia do livro;
2. Complete todas as tarefas;
3. Seja permitido praticar a apresentação de conteúdo ao grupo;
4. Esteja em um bom relacionamento com a igreja local; e
5. Tenha um ministério fora do grupo.

O professor que manter essas práticas irá efetivamente treinar os alunos para o ministério.

Outras edições são disponibilizadas para grupos de alunos que não estão se preparando para o ministério. Elas são versões condensadas dos cursos. Elas são usadas nas escolas de ensino médio (escolas secundárias) e escolas bíblicas dominicais. Esses alunos não fazem as tarefas usuais, porque não estão praticando ou se preparando para o ministério. As edições não devem ser usadas com os alunos que estão se preparando para o ministério e



planejam receber o certificado do treinamento ministerial. Os professores desses alunos devem ensinar os cursos originais SGC, uma vez que as outras edições são incompletas.

A SGC não concede um grau acadêmico. Em alguns lugares, instituições locais ou nacionais que utilizam os cursos SGC concedem um grau acadêmico ou certificado baseado em seus próprios requisitos. O aluno deve se inscrever na instituição e cumprir com os seus requisitos.

Nos lugares onde o grau acadêmico não é disponibilizado, o programa deve ser considerado como um treinamento intensivo. No mundo dos negócios, treinamentos intensivos preparam a pessoa para trabalhar em uma ocupação qualificada. Esses programas não concedem títulos, mas certificam que a pessoa foi treinada. Da mesma forma, o programa SGC é um treinamento profissionalizante para o ministério.

Materiais Necessários

Além dos livros apenas a Bíblia é necessária, mas os cursos recomendam alguns materiais para um estudo aprofundado. O instituto local deve tentar desenvolver uma biblioteca para os alunos.

Cronograma de Aulas

O instituto local pode ter o seu próprio cronograma de aulas baseado nas condições locais. Porém, tempo suficiente deve ser reservado. Se o professor simplesmente ensina o conteúdo sem diálogos e momentos práticos com os alunos, o tempo desperdiçado será menor, mas a aula não equipará bem os estudantes. Se o grupo passar tempo discutindo o material e as tarefas realizadas, o curso terá mais de trinta horas de aula. Os alunos devem ter um tempo adicional para fazer as tarefas fora da aula.

A Ordem dos Cursos

Uma sequência específica não é necessária. Cada curso é completo e não depende de outro para precedê-lo. É possível conduzir o programa em um ciclo, permitindo que novos alunos se inscrevam no começo de qualquer curso. O instituto pode recrutar continuamente novos alunos em vez de fazê-los esperar até o começo do ano. Os alunos se matriculam no começo de qualquer curso e continuam o ciclo até terminarem todos os cursos.

Controle de Qualidade

O professor deve ter registros de comparecimento dos alunos. O aluno que não comparecer em pelo menos 75% das aulas e não completar 100% do trabalho exigido não deverá receber crédito pelo curso. Em circunstâncias especiais, o professor poderá dar tarefas adicionais para compensar o tempo de aula perdido.

O professor deve manter registros cuidadosos das tarefas realizadas pelos alunos para garantir que a nota final seja justa e correta. O professor deve garantir que cada aluno saiba se suas tarefas ou a falta de comparecimento estão diminuindo suas notas.

Se o instituto local faz parte de uma associação de institutos, os registros de comparecimento e de tarefas deve estar disponível para que os instrutores regionais inspecionem. O certificado não terá valor se a instituição não mantiver os requisitos de forma consistente.

Ajuda Local Financeira

Cada instituto deve ser sustentado localmente. A sala de aula é provida pela igreja local. Os professores servem como parte do ministério local. O custo dos livros impressos será coberto pelo ministério local ou pelos alunos. Se um instituto fizer parte de uma associação de institutos, a administração central pode estabelecer uma taxa aos alunos que cobrirá o custo das impressões e ajudará no sustento dos funcionários do instituto local.

É necessário que os funcionários do instituto local sejam honestos e transparentes em todos os assuntos financeiros (2 Coríntios 8:21). Todos os envolvidos devem saber sobre o dinheiro arrecadado e como utilizá-lo. Um comitê deve se envolver na administração dos fundos. Exemplos de questões financeiras incluem taxas que os alunos pagam ao instituto local ou à administração central, custo dos livros impressos, ajuda aos professores locais e qualquer quantia recebida ou gasta.

Uma vez que a honestidade é um elemento básico do caráter cristão, não é possível que uma pessoa desonesta seja exemplo de um bom cristão. Uma pessoa desonesta não deve estar em uma posição ministerial. Qualquer situação de desonestidade irá afetar o relacionamento do líder com a SGC.

Cooperação Entre Uma Organização Missionária/Ministério Nacional e Um Instituto Local

ABC é o nome fictício de um ministério nacional que ajuda igrejas a estabelecerem institutos locais. O contrato que o ABC usa com os institutos locais está na página seguinte. Os representantes do ABC visitam regularmente e inspecionam os institutos locais utilizando as perguntas listadas na última página deste capítulo.

Exemplo de Contrato

ABC utiliza este formulário para explicar a relação entre seu **ministério nacional** e o **instituto local**.

O propósito do ABC é servir o corpo de Cristo, equipando a igreja para desenvolver líderes para o ministério. Uma igreja local ou organização ministerial pode ser aprovada para gerir um programa de treinamento ministerial, utilizando os cursos SGC.

ABC reserva o direito de rescindir este contrato no caso de descumprimento dos compromissos por parte do instituto local.

ABC proverá o seguinte:

- Um conjunto de 20 cursos de treinamento ministerial;
- Um seminário de treinamento para os professores;
- Visitas administrativas ao local de treinamento para encorajar os professores e aprimorar a qualidade;
- Certificados para os alunos na conclusão de cada curso (uma cópia individual do livro é necessário para que cada aluno receba o certificado);
- Um certificado de conclusão do programa completo;
- Um logotipo ABC para ser postado no site do ministério.

O ministério local se compromete aos seguintes pontos:

- Nomear professores locais fiéis e competentes com a aprovação da administração do ABC;
- Requerer a cooperação dos professores nos treinamentos e nas orientações da administração do ABC;
- Providenciar salas de aula que proporcionam um bom estudo;
- Ajudar financeiramente os professores locais quando necessário;
- Coletar e enviar ao ABC uma taxa de inscrição para cada cópia de livros necessária;
- Providenciar os registros de comparecimento e realização de tarefas à administração do ABC;
- Postar o logotipo dado pelo ABC. O logotipo é propriedade do ABC e será removido no caso de rescisão deste contrato.

Nome do ministério local _____

Assinatura do representante do ministério local _____

Assinatura do representante autorizado do ABC _____

Exemplos de Perguntas Para a Inspeção no Instituto Local

Quando os representantes do ABC visitam os institutos locais, eles utilizam as perguntas seguintes para avaliar e guiar melhorias.

1. Os professores locais receberam o treinamento da SGC?
2. Os professores usam métodos de ensino variados?
3. Os professores envolvem os alunos para participarem de discussões?
4. O instituto está desenvolvendo professores assistentes através de prática em aula?
5. A sala de aula é apropriada para o estudo (cadeiras, iluminação, livre de distrações e barulhos)?
6. Todos os alunos têm uma cópia do livro que está sendo estudado?
7. Todos os alunos são capazes de ler e escrever bem o suficiente para completar as tarefas? (Requisito para obter o certificado.)
8. O cronograma das aulas proveem trinta horas de aula para cada curso, além de horas adicionais para a realização das tarefas?
9. Os procedimentos para os testes asseguram que os alunos não copiem respostas dos outros ou do material escrito?
10. Os professores mantêm registros exatos do comparecimento dos alunos? (O aluno que não comparecer a mais de 25% das aulas não deverá receber crédito pelo curso.)
11. Os professores mantêm registros das tarefas realizadas pelos alunos? (Todas as tarefas devem ser realizadas para obter o certificado. As tarefas das aulas correntes devem estar disponíveis para revisão até que sejam devolvidas aos alunos no final do curso.)
12. O instituto local está desenvolvendo um sistema de suporte financeiro local?
13. As finanças do instituto local são administradas por um comitê para que haja responsabilidade e transparência?

Recursos Online da SGC

Aplicativo Shepherds Global Classroom

O aplicativo SGC está disponível na Apple Store e no Google Play.

O aplicativo provê todos os cursos para leitura ou *download*. As traduções em vários idiomas são disponibilizadas assim que são finalizadas.

ShepherdsGlobal.org

O website provê livros para *download* e outros materiais.

Treinamento Para Professores

Pode ser feito *download* deste *Manual Para o Instituto Local* como um documento. Edições em vídeo do curso de treinamento serão adicionadas quando forem concluídas em vários idiomas.

Apresentações em PowerPoint

Apresentações *powerpoint* em inglês estão disponíveis para *download* gratuito.

Vídeos Promocionais

O *website* inclui vídeos dos líderes, professores e alunos SGC descrevendo a visão e a influência do programa.

Áudios e Vídeos Gravados dos Cursos

Áudios e vídeos gravados dos cursos ensinados serão disponibilizados em diversos idiomas assim que forem finalizados.